



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## QUEM MORA NO MANGUE? O USO DE CHAVES DE IDENTIFICAÇÃO NA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA FAUNA DE INVERTEBRADOS DOS MANGUEZAIS

Lucimara Mendes Xavier  
Unespar/Campus Paranaguá, lucimaramendes0701@gmail.com

José Roberto Caetano da Rocha (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, jose.rocha@unespar.edu.br

Tânia Zaleski (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, tania.zaleski@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** Os manguezais são ecossistemas presentes em zonas entre marés. Considerados berçários naturais, abrigam diversas espécies e têm papel relevante na preservação da biodiversidade. Sua fauna é composta por organismos de interesse econômico, alvo de consumo e comércio por comunidades pesqueiras. Apesar da proteção integral proporcionada pela legislação, os manguezais estão em constante processo de degradação, principalmente, devido ao avanço da ação antrópica. Práticas como carcinicultura, descarte de resíduos e ocupação irregular são mais frequentes, tornando esses ambientes vulneráveis. O investimento na educação em estratégias como o Problem Based Education (PBE), que por meio da inserção no contexto local estimulam a investigação dos problemas regionais e o aprofundamento de questões locais mostram-se valiosas. Aliado ao uso de chaves dicotômicas, essa estratégia pode permitir a ampliação do conhecimento sobre a fauna dos manguezais e, conseqüentemente, a compreensão da importância econômica e ecológica desse ecossistema. O presente trabalho desenvolveu uma chave de identificação dicotômica para invertebrados ocorrentes em manguezais do litoral paranaense e materiais auxiliares para seu uso com ênfase no PBE e na educação ambiental. Para o desenvolvimento dos materiais realizou-se um levantamento bibliográfico da fauna presente nesse ambiente, com confirmação da sua frequência de ocorrência através de expedições a campo. Para a confecção da chave dicotômica utilizaram-se as espécies de invertebrados macroscópicos e mais frequentes. As características morfológicas externas desses invertebrados foram descritas através de frases antagônicas que levam o leitor a identificação do táxon. Para contextualizar o uso da chave, desenvolveu-se adicionalmente um guia para docentes e estudantes, contendo informações sobre os locais nos quais o material pode ser utilizado, dicas de ferramentas auxiliares, descrição das estruturas dos organismos e da fauna local do manguezal. O guia do professor, adicionalmente, possui planos de aula destinados à educação básica, com sugestões de atividades. O uso dos materiais permite a ampliação dos conhecimentos sobre os manguezais, promovendo reflexão sobre os problemas ambientais que o afetam e a proposição de resoluções para os mesmos. O material, ainda, poderá servir de modelo para a construção de instrumentos similares para outros professores.

**Palavras-chave:** Zoologia. Educação Ambiental. Place Based Education.

Realização



Apoio

